



AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

CONTEÚDO ↓

ACTINÍDEA – PSA
POMÓIDEAS – PEDRADO,
OÍDIO, BICHADO,
ARANHIÇO VERMELHO,
COCHONILHA DE S. JOSÉ
NOGUEIRA – BACTERIOSE
PRUNÓIDEAS – LEPRA,
DROSÓFILA-DE-ASA-
MANCHADA
BATATEIRA – MÍLDIO
ORNAMENTAIS – TRAÇA-
DO-BUXO

Redação:
Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)
Carlos Gonçalves Bastos
(Engº Agrícola)

Monitorização de pragas,
doenças e desenvolvimento
das culturas:
Carlos Bastos
C. Coutinho

Produtos fitofarmacêuticos,
compilação, tratamento e
interpretação de dados
meteorológicos
Carlos Bastos

Fotografia: Engº Camilo
Moreira de Pinho †,
C. Coutinho.

Edição e expedição da versão
Impressa: Licínio Monteiro

Rede Meteorológica:
António Seabra Rocha
(Engº Agrícola)
Cosme Neves
(Engº Agrônomo)

Informática
João Paulo Constantino
Fernandes
(Engº Zootécnico)

Fertilidade e conservação do
solo:
Maria Manuela Costa
(Eng.º Agrónoma)

Apoio
Deolinda Brandão Duarte
(Assistente operacional)

ACTINÍDEA (KIWI)

BACTERIOSE DA ACTINÍDEA (PSA)

Pseudomonas syringae pv. *actiniae*

Está a começar a floração da actinídea.

Neste período, apenas podem ser aplicados, contra a PSA, produtos à base de *Bacillus amyloliquefaciens* (AMYLO-X WG, SERENADE ASO, SERIFEL). Recomenda-se a sua aplicação **apenas nos pomares ou nas secções dos pomares onde se detetar a presença de PSA.**

Apenas nos pomares que ainda não entraram em floração, pode aplicar um produto à base de **cobre**.

Para o controlo da PSA no **MPB**, na floração da actinídea, são autorizadas especialidades à base de *Bacillus amyloliquefaciens*.

Deve aplicar um fungicida anti-pedrado. Evite aplicar durante o período de plena floração. Atenção às variedades mais sensíveis!

No **MPB**, pode aplicar **enxofre**, nesta fase de desenvolvimento das macieiras e pereiras.

OÍDIO DA MACIEIRA

Podosphaera leucotricha

No tratamento contra o pedrado, use um produto de ação múltipla, que controle também o oídio.



Oídio da macieira em rebento do ano

No **MPB**, é autorizado **enxofre** para o combate ao oídio da macieira (também recomendados contra o pedrado em **MPB**).

POMÓIDEAS (MACIEIRA, PEREIRA, MARMELEIRO, NESPEREIRA DO JAPÃO, NASHI, CODORNEIRO)

PEDRADO

Venturia inaequalis, *V. pyrina*

Observamos manchas em folhas. Existe risco, dadas as condições meteorológicas (chuva e períodos longos de humidade).

BICHADO

Cydia pomonella

Leia atentamente ↓

A **floração** das macieiras está ainda a decorrer em algumas variedades e locais. Nesses casos, **não há risco de ataque de bichado**. Desaconselha-se a aplicação de inseticidas.

Neste momento, terão já eclodido 65% das borboletas do 1º voo. As capturas nas armadilhas têm sido bastante reduzidas.

Por outro lado, dadas as condições meteorológicas dos últimos dias, a importância das posturas é fraca.

De momento, o risco geral é baixo.

Proteção Integrada → Aconselhamos a adiar um possível tratamento para a estimativa do risco → observação de 1000 frutinhos (20/ árvore em 50 árvores distribuídas pelo pomar. Em pomares com menos de 50 árvores, fazer o cálculo do nº de frutos a observar, por uma simples regra de três). Se nos 1000 frutos (ou correspondente) encontrar mais de 1% com primeiras perfurações = nível económico de ataque → aplicar um tratamento.



Ataque de bichado da 1ª geração em frutinhos jovens

Este aconselhamento é válido para todas as espécies de pomóideas com frutinhos de diâmetro de cerca de 1 cm e mais.

Deve ter em conta que, para que haja acasalamento dos adultos e postura de ovos, é necessário reunir as seguintes condições meteorológicas:

- Temperaturas crepusculares (fim de tarde e princípio da noite) superiores a 15 °C (ótima para postura - 23 a 25 °C)
- Humidade relativa no período crepuscular inferior a 90 %. (ótima - 70 a 75 %)
- Tempo sem vento ou com vento fraco e sem chuva.
- As folhas das árvores devem estar enxutas no período crepuscular, para que as fêmeas do bichado aí possam depositar os ovos.

Substâncias ativas homologadas: abamectina+clorantraniliprol; acetamiprida; azadiractina ; *Bacillus thuringiensis* subsp. *kurstaki*; clorantraniliprol; deltametrina; espinetorame; lambda-cialotrina; spinosade; tau-fluvalinato; tebufenozida; vírus da granulose de *Cydia pomonella*.

No **MPB**, estão homologados produtos à base de azadiractina (ALIGN, FORTUNE AZA), spinosade (SPINTOR, SUCCESS) e vírus da granulose de *Cydia pomonella* (CARPOVIRUSINE, CARPOVIRUSINE EVO 2, CARPOVIRUSINE PRO, MADEX Top).

ARANHIÇO VERMELHO

Panonychus ulmi

As populações são baixas. As chuvas caídas ultimamente arrastaram os ácaros para o solo, funcionando, de certo modo, como um “tratamento natural”.

Não trate.

COCHONILHA DE SÃO JOSÉ

Quadraspidiotus perniciosus

Está no início a eclosão das larvas desta cochonilha.



Raminho de macieira fortemente infestado por cochonilha de São José (imagem em tamanho próximo do natural).

No entanto, **aguarde o fim da floração** das árvores e **se necessário, aplique um inseticida adequado, apenas nas árvores com a presença**

evidente de cochonilha de S. José e onde não fez o tratamento de inverno recomendado, com óleo parafínico.

Se a quantidade de cochonilhas for baixa, tolere a sua presença e deixe atuar os seus inimigos naturais.



Raminho de macieira fortemente infestado por cochonilha de São José (imagem ampliada).



Cochonilha de São José em fruto jovem (imagens em tamanho próximo do natural).

No Modo de Produção Biológico, podem ser utilizados contra cochonilha de S. José, óleos parafínicos, numa concentração média – baixa, de modo a prevenir possível fitotoxicidade.

NOGUEIRA

BACTERIOSE

O período que decorre é de sensibilidade à bacteriose. No entanto, as nogueiras estão ainda em floração (flores femininas). Aguarde pelo

vingamento das flores para aplicar cobre contra a bacteriose.



Flores femininas de nogueira em plena floração (imagem ampliada)



Frutos (nozes) vingados (imagem em tamanho próximo do natural)

PRUNÓIDEAS

LEPRA DO PESSEGUEIRO

Taphrina deformans

Se tem sintomas, aplique um fungicida para prevenir novos ataques às folhas e aos frutos.



Pêssego atacado pela lepra

DROSÓFILA-DA-ASA-MANCHADA EM CEREJEIRA

Drosophila suzukii

Se não colocou as armadilhas para captura massiva, poderá ainda colocá-las, antes de as cerejas começarem a mudar de cor.

Com as cerejas em início de maturação, a captura massiva é pouco eficaz, porque as drosófilas preferem as cerejas.

Evite, mas se decidir aplicar um inseticida contra a drosófila, use um produto de menor intervalo de segurança e respeite-o rigorosamente.

Atenção às consequências nefastas de resíduos de inseticidas na saúde dos consumidores e ao controlo de resíduos de pesticidas.

BATATEIRA

MÍLDIO DA BATATEIRA

Phytophthora infestans

O míldio da batateira possui uma muito grande capacidade de destruição.

Os batatais já nascidos e em desenvolvimento, **devem ser protegidos com um fungicida de ação preventiva e curativa.**

ORNAMENTAIS

TRAÇA DO BUXO

Cydalima perspectalis

Está em curso o primeiro voo (eclosão das primeiras borboletas) e as posturas de ovos. Vá

observando as plantas que costumam ser mais atacadas e procure encontrar as primeiras larvas em atividade. Aplique um tratamento, se necessário.

O tratamento deve ser circunscrito às áreas onde se encontram larvas e sintomas de ataque da traça.

Lembramos que a aplicação de especialidades à base de *Bacillus thuringiensis* (*Bt*), é mais eficaz nos primeiros estádios de desenvolvimento das larvas (até cerca de 2 cm).

EVENTOS

Seminário final de apresentação do Projecto- GesPsaKiwi - Ferramenta operacional para a gestão sustentável do cancro bacteriano (Psa) da Actinídea.

Auditório Prof. Eugénio Castro Caldas, Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
Refóios do Lima - 17 de Maio – 14:30 h

Participação gratuita. Inscrição prévia obrigatória
raulrodrigues@esa.ipvc.pt

V Jornadas Técnicas dos Citrinos de Amares

"Passado-Presente-Futuro: Perspetivas para a Produção de Citrinos em Amares"

20 de Maio, 14:00 - 17:00 h.

Auditório da Biblioteca Municipal de Amares.

Inscrições/ informações: amarcitrus@gmail.com